

**UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE SAÚDE PÚBLICA**

VANESSA FERNANDES DE ALMEIDA PORTO

**TRABALHO E VOZ NO CONTEXTO DO DOCENTE: PESQUISA-AÇÃO COM
PROFESSORES DA REDE PÚBLICA DE ENSINO EM MACEIÓ, BRASIL**

Tese apresentada ao Programa de Pós-graduação da Faculdade de Saúde Pública da Universidade de São Paulo para obtenção do Título de Doutora em Ciências.

Área de Concentração: Saúde Pública

**São Paulo
2023**

VANESSA FERNANDES DE ALMEIDA PORTO

**TRABALHO E VOZ NO CONTEXTO DO DOCENTE: PESQUISA-AÇÃO
COM PROFESSORES DA REDE PÚBLICA DE ENSINO EM MACEIÓ,
BRASIL**

Versão Original

Tese apresentada ao Programa de Pós-graduação da Faculdade de Saúde Pública da Universidade de São Paulo para obtenção do Título de Doutora em Ciências.

Área de Concentração: Saúde Pública

Orientador: Prof. Dr. Carlos Botazzo
Coorientadora: Profa. Dra. Josineide Francisco Sampaio

São Paulo

2023

Autorizo a reprodução e divulgação total ou parcial deste trabalho, por qualquer meio convencional ou eletrônico, para fins de estudo e pesquisa, desde que citada a fonte.

Catálogo da Publicação

Ficha elaborada pelo Sistema de Geração Automática a partir de dados fornecidos pelo(a) autor(a)
Bibliotecária da FSP/USP: Maria do Carmo Alvarez - CRB-8/4359

Porto, Vanessa Fernandes de Almeida Porto
Trabalho e voz no contexto docente: pesquisa-ação com
professores da rede pública de ensino em Maceió, Brasil. /
Vanessa Fernandes de Almeida Porto Porto; orientador
Carlos Botazzo Botazzo; coorientador Josineide Francisco
Sampaio Sampaio. -- São Paulo, 2023.
166 p.

Tese (Doutorado) -- Faculdade de Saúde Pública da
Universidade de São Paulo, 2023.

1. Saúde do Trabalhador. 2. Voz do Professor. 3.
Pesquisa-ação . I. Botazzo, Carlos Botazzo, orient. II.
Sampaio, Josineide Francisco Sampaio, coorient. III. Título.

FOLHA DE AVALIAÇÃO

PORTO V. F. A. Trabalho e voz no contexto docente: pesquisa-ação com professores da rede pública de ensino em Maceió, Brasil. Tese (Doutorado em Ciência - Saúde Pública) – Faculdade de Saúde Pública, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2023.

Aprovado em:

Banca Examinadora

Prof. Dr: _____

Instituição: _____

Julgamento: _____

Prof. Dr: _____

Instituição: _____

Julgamento: _____

Prof. Dr: _____

Instituição: _____

Julgamento: _____

A Deus, meu esposo e filha, com amor e gratidão

AGRADECIMENTOS

Trilhar o doutorado foi uma longa viagem, permeada por inúmeras descobertas, experiências, desafios, renúncias, alegrias, percalços e muito conhecimento. Percorrer essa viagem só foi possível pela união de várias pessoas que tornaram a caminhada mais leve, sendo apoio, força e energia constantes. A vocês, dedico especialmente este projeto de vida. Agradeço a:

A Deus e a Nossa Senhora, pela dádiva da vida, por ser minha fortaleza, meu amparo e por derramar tantas bênçãos diariamente na minha vida.

Ao meu esposo, por todo companheirismo, amor, lealdade, apoio diário e compreensão da minha ausência no processo de doutoramento. Foi imprescindível.

A minha filha, que foi gerada a tanto tempo no meu coração e tenho a grata felicidade de tê-la comigo, no meu ventre, nessa reta final. Você, sem dúvida, me trouxe ainda mais força e alegria para finalização desse ciclo.

À minha mãe e ao meu pai deixo um agradecimento especial, por todas as lições de amor, caridade, perdão e apoio incondicional. Sinto-me orgulhosa e privilegiada por ter pais tão especiais como vocês.

Aos meus irmãos, cunhadas e sobrinhos, por serem apoio, afago e aconchego na concretização dos meus sonhos.

As minhas amigas Elaine Cristina, Waléria Dantas, Ranilde Cristiane, pela amizade trilhada nesses anos, pelos inúmeros cafés, desabafos, ligações, incentivos e partilhas. Vocês foram um presente nesse longo caminho.

Agradeço especialmente ao meu orientador Prof. Dr. Carlos Botazzo e a minha coorientadora Profa. Dra. Josineide Sampaio por toda a partilha nesses últimos anos, sendo exemplo de docente, pesquisador(a) e profissional. As reuniões, orientações e trocas de experiências sobre ciência e sobre a vida ficarão registradas com muito carinho nas minhas recordações.

A minha turma de doutorado por todos os momentos compartilhados em salas de aulas nas disciplinas e trabalhos realizados.

Aos professores da Escola Teresa de Jesus, por toda a disponibilidade, discussões e acolhimento em todos os encontros realizados.

Aos meus alunos, colegas de trabalho e amigos, pelas palavras de incentivo e apoio diários.

A Profa. Dra. Edna Morais pela parceria constante na realização de pesquisas e estudos na área de voz do professor.

A banca examinadora desta tese, pelas considerações realizadas e disponibilidade em contribuir com esse estudo.

À Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas, por viabilizar o convênio com a Universidade de São Paulo que possibilitou o curso de doutorado interinstitucional, possibilitando minha formação como pesquisadora.

À Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Alagoas, pela concessão de bolsa, no período de doze meses, por meio do processo nº. E:60030.0000000225/2020, para custeio dos estágios no Campus da Faculdade de Saúde Pública.

Ao Programa de Pós-graduação da Faculdade de Saúde Pública, pela oportunidade de realização do curso de doutorado.

À Coordenação do Programa de Pós-graduação em Saúde Pública pela concepção, execução e gerenciamento pedagógico do doutorado interinstitucional.

Por fim, o meu profundo agradecimento a todas as pessoas que contribuíram para a concretização deste sonho, me incentivando intelectual e emocionalmente.

A Voz do Dono e o Dono da Voz

Chico Buarque

Até quem sabe a voz do dono
Gostava do dono da voz
Casal igual a nós, de entrega e de abandono
De guerra e paz, contras e prós
Fizeram bodas de acetato de fato
Assim como os nossos avós
O dono prensa a voz, a voz resulta um prato
Que gira para todos nós
O dono andava com outras doses
A voz era de um dono só
Deus deu ao dono os dentes
Deus deu ao dono as nozes
Às vozes Deus só deu seu dó
Porém a voz ficou cansada após
Cem anos fazendo a santa
Sonhou se desatar de tantos nós
Nas cordas de outra garganta
A louca escorregava nos lençóis
Chegou a sonhar amantes
E, rouca, regalar os seus bemóis
Em troca de alguns brilhantes
Enfim a voz firmou contrato
E foi morar com novo algoz
Queria se pensar, queria ser um prato
Girar e se esquecer, veloz
Foi revelada na assembleia-atéia
Aquele situação atroz
A voz foi infiel, trocando de traquéia
E o dono foi perdendo a voz
E o dono foi perdendo a linha que tinha
E foi perdendo a luz e além
E disse: Minha voz, se vós não sereis minha
Vós não sereis de mais ninguém

RESUMO

PORTO V. F. A. **Trabalho e voz no contexto docente: pesquisa-ação com professores da rede pública de ensino em Maceió, Brasil.** Tese (Doutorado em Ciências - Saúde Pública) – Faculdade de Saúde Pública, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2023.

Introdução: No decorrer dos anos, a mudança no trabalho e sua degradação proporcionaram o adoecimento de profissionais diversos. Essas expressões do adoecimento persistem até os dias atuais, visto que as características fundamentais do capital solicitam dos trabalhadores novas habilidades e saberes que necessitam de transformações comportamentais e adaptação à realidade atual. Nesse contexto, o professor, categoria que representa milhões de trabalhadores no Brasil, arca com novas funções, enfrenta uma sobrecarga de trabalho, sofre mais desgaste físico e mental, se submete a salários mais desvalorizados e têm se destacado como profissionais em potencial no desenvolvimento de distúrbios vocais. **Objetivo:** Compreender a relação do trabalho e do adoecimento vocal em professores da rede pública de ensino. **Métodos:** Foram realizados três sub estudos. O primeiro foi uma revisão narrativa sobre a comunicação e pesquisa-ação em tempos de pandemia do Covid-19, com ênfase nos desafios e novas possibilidades. O segundo estudo foi uma revisão de escopo sobre as evidências científicas quanto ao impacto do trabalho no adoecimento vocal docente. O terceiro estudo foi do tipo pesquisa-ação, realizado com professores de uma escola de ensino fundamental da cidade de Maceió-Alagoas. Foram realizados 13 seminários, com encontros *on-lines* pela plataforma *google meet* e presenciais, a maioria dos professores são do gênero feminino e possuem carga horária média de 40h/semanais. Além disso, foi realizada a gravação e o registro no diário de campo de todos os encontros pela pesquisadora, bem como a aplicação de questionários aos docentes. A análise das informações produzidas nos seminários se fundamentou no referencial teórico da Análise de Conteúdo. **Resultados:** A revisão narrativa permitiu refletir que na pandemia a tecnologia digital foi uma aliada efetiva na articulação da teoria com a prática, do conhecimento com a ação, bem como na busca da compreensão entre a relação do trabalho com o adoecimento vocal. No segundo estudo, foram encontrados 1374 artigos nas bases de dados, dos quais 18 foram incluídos na revisão. Os estudos, em sua maioria, foram realizados no Brasil, com predominância no estado de São Paulo. A amostra consistiu em 622 participantes, estando a faixa etária entre 20 e 65 anos, com predominância do gênero feminino e professores da educação básica. No terceiro estudo identificou-se as 05 principais causas relacionadas ao adoecimento vocal, dentre elas o alto índice de estresse é ocasionado por problemas emocionais, sobrecarga de trabalho, múltiplos papéis ocupados pela mulher na sociedade, presença de alunos com diferentes níveis de aprendizagem numa mesma classe. Já as condições inadequadas do ambiente de trabalho apontam condições desfavoráveis do ambiente escolar, ausência de recursos pedagógicos e multifatorialidade do adoecimento vocal. **Considerações finais:** os professores estão expostos a condições de trabalho precárias, tornando o cotidiano desses profissionais uma rotina desafiante de administrar, com maior risco para o distúrbio vocal. Evidencia-se que o adoecimento vocal é consequência da junção de diversos fatores, que vão além das questões predisponentes individuais e biológicas do

professor, do ambiente e organização do trabalho, mas sim decorrentes da precarização do trabalho gerados pelas mudanças das atividades sem o necessário suporte social para a organização das exigências do trabalho.

Descritores: Voz, distúrbios da voz, professor, trabalho, saúde do trabalhador.

ABSTRACT

PORTO V. F. A. [**Work and voice in the teaching context:** action research with public school teachers in Maceió, Brazil]. 2023. Dissertation – Faculdade de Saúde Pública da Universidade de São Paulo, São Paulo, 2023. Portuguese.

Introduction: Over the years, the change in work and its degradation led to the illness of several professionals. These expressions of illness persist to the present day, as the fundamental characteristics of capital require new skills and knowledge from workers that require behavioral changes and adaptation to the current reality. In this context, the teacher, a category that represents millions of workers in Brazil, takes on new functions, faces an overload of work, suffers more physical and mental exhaustion, submits to more devalued wages and has stood out as potential professionals in the development of vocal disorders. **Objective:** To understand the relationship between work and voice illness in public school teachers. **Methods:** Three sub-studies were performed. The first was a narrative review on communication and action research in times of the Covid-19 pandemic, with an emphasis on challenges and new possibilities. The second study was a scope review of the scientific evidence regarding the impact of work on teachers' vocal illness. The third study was of the action-research type, carried out with teachers from an elementary school in the city of Maceió-Alagoas. 13 seminars were held, with online meetings through the google meet platform and face-to-face, most teachers are female and have an average workload of 40h/week. In addition, the researcher recorded and recorded in the field diary all the meetings, as well as the application of questionnaires to the professors. The analysis of the information produced in the seminars was based on the theoretical framework of Content Analysis. **Results:** The narrative review allowed us to reflect that, in the pandemic, digital technology was an effective ally in articulating theory with practice, between knowledge and action, as well as in the search for understanding between the relationship between work and vocal illness. In the second study, 1374 articles were found in the databases and information source, of which 18 were included in the review. Most of the studies were carried out in Brazil, predominantly in the state of São Paulo. The sample consisted of 622 participants, aged between 20 and 65 years, with a predominance of females and basic education teachers. In the third study, the 05 main causes related to vocal illness were identified, among them the high level of stress caused by emotional problems, work overload, multiple roles occupied by women in society, presence of students with different learning levels in the same class. Inadequate conditions in the work environment, on the other hand, point to unfavorable conditions in the school environment, lack of pedagogical resources and the multifactorial nature of vocal illness. **Final considerations:** teachers are exposed to precarious working conditions, making the daily lives of these professionals a challenging routine to manage, with a greater risk of vocal disorders. It is evident that vocal illness is a consequence of the combination of several factors, which go beyond the individual and biological predisposing issues of the teacher, the environment and work organization, but rather a result of the precariousness of work indicated by changes in activities without the necessary support social for the organization of work requirements.

Descriptors: Voice, voice disorders, teacher, work, worker's health.

